



**CATARATA, CÓRNEA, CIRURGIA IMPLANTO-REFRACTIVA,  
SUPERFÍCIE OCULAR EXTERNA**

08:30 | 10:45 SALA NEPTUNO

Mesa: Walter Rodrigues, João Póvoa, João Feijão

09:10

**VD40 - NA BUSCA DALENTE**

Isa Sobral<sup>1</sup>, Cristina Fonseca<sup>1</sup>, João Póvoa<sup>1</sup>, Conceição Lobo<sup>2</sup>

(<sup>1</sup>Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), <sup>2</sup>Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC),  
Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra)

**Introdução:** A luxação de lentes intra-oculares de câmara posterior (LIO CP) para a cavidade vítrea é uma complicação relativamente rara decorrente da cirurgia de catarata. Actualmente estão descritas várias técnicas cirúrgicas para recuperação de LIOs luxadas, incluindo acesso límbico, via pars plana ou combinada. O presente trabalho tem como objectivo exibir um vídeo de cirurgia de explante de LIO CP luxada em doente previamente vitrectomizado, com posterior inserção de nova LIO no sulco.

**Material e Métodos:** Exibição de vídeo de cirurgia de explante de LIO luxada em bloco, em doente vitrectomizado (descolamento de retina regmatogéneo - 2013), e posterior inserção de nova LIO no sulco.

**Resultados:** Doente 68 anos, sexo masculino, com queixas de diminuição da AV com cerca 1 mês de evolução no olho direito (OD). Apresentava melhor acuidade visual corrigida (MAVC) OD dedos a 1 m e olho esquerdo (OE) 10/10, LIO CP luxada inferiormente (6h) na cavidade vítrea OD e cristalino transparente OE, à fundoscopia OD retina assente, rasgadura barrada com laser às 10h, sem outras soluções de continuidade e sem alterações OE. O doente foi submetido a cirurgia de explante da LIO luxada, que se iniciou com recurso a indentação escleral para pesquisa da LIO. Após a sua identificação, procedeu-se ao posicionamento da LIO para a câmara anterior e posterior extracção da lente em bloco. Foi implantada nova LIO no sulco. Actualmente, o doente apresenta MAVC 8/10 OD, sem queixas oculares e LIO bem posicionada.

**Conclusões:** A luxação de LIO é uma complicação pouco comum pós cirurgia de catarata, que requer uma atitude terapêutica atempada, com agilidade técnica e cirúrgica. O procedimento demonstrado permitiu com sucesso o explante da LIO luxada em bloco (proporcionando menor dano endotelial) e implante de nova LIO no sulco. Esta técnica permitiu obter bons resultados no pós-operatório com reabilitação visual precoce do doente.